



Ata da tricentésima décima nona (319ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 16 de outubro de 2019, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Gestor dos Investimentos, Clévio Vítor de Almeida, Sônia Evarista da Silva e Ivanir Barbosa da Silva Medeiros. Ausências de Renata de Souza Santos Esteves, Amauri Arnaldo Junior e José Ricardo Vinhas justificadas. A reunião teve início na gestora Western Asset Management Company DTVM às 11h com apresentação institucional da empresa por seu diretor executivo Marc Forster. Logo após, Paulo Eduardo Clini (equipe de gestão) e Elder Andrade (responsável pelo atendimento ao cliente institucional) comentaram sobre o cenário econômico e as perspectivas para o ano de 2020, destacando a projeção da gestora de SELIC a 4,50% e IPCA 3,5%. Globalmente o cenário é de crescimento econômico baixo, com baixo risco de recessão, queda de juros e inflação controlada e essa realidade pode se estender por um longo período. Na guerra comercial entre EUA e China acredita-se que o aumento de tarifa não seja permanente. O Brasil, na atual conjuntura política e econômica, com pautas de reformas estruturais em andamento, deve acompanhar o mesmo movimento econômico mundial, com crescimento lento, mais cortes na taxa de juros e inflação abaixo da meta. Assim, diante dos desafios de meta atuarial de INPC+6%a.a, em um ambiente de juros baixo e inflação controlada, que propiciam migração para ativos de maior risco, com possibilidades de maiores retornos, as alternativas de investimentos para RPPS, compreendem diversificação na carteira, preponderando análises em fundos de investimentos de renda fixa com gestão ativa; renda variável, tanto passiva, como ativa, avaliando retorno absoluto; fundos multimercado, com positividade em estratégias *long & short*; crédito privado; e investimentos no exterior. A reunião na gestora Western Asset foi encerrada às 13h. Em seguida foram realizadas novas apresentações na BNP Paribas Asset Management, por seus representantes Eduardo Francisco Loverro, Luciano Santos e Miguel Antônio Soares (distribuidor Magna - Agente Autônomo de Investimentos) destacando a instituição financeira que possui R\$ 58,5 bi sob gestão, em um portfólio com 62,70% dos investimentos em renda fixa, 28,10% em multimercado e 9,20% em ações, refletindo o mercado financeiro interno. As projeções da instituição financeira permeiam PIB com crescimento de 0,70% em 2019 e 2% em 2020; IPCA 3,60% em 2019 e 4% em 2020; SELIC 4,50% em 2019 e 4,75% em 2020, destacando tomada de crescimento pela construção civil e infraestrutura. Marcos Yoshiro Kawakami, gestor de renda variável, explanou sobre a importância do aumento de posições em ações, pois em um ciclo de recuperação de economia, com crescimento e baixa inflação, como vivido atualmente, ações com alto crescimento e small caps são beneficiadas e diversificam carteira de investimentos. Por solicitação do comitê de investimentos foi apresentado o fundo de investimento BNP Paribas Small Caps FIA, analisado em reuniões anteriores para possível sugestão de alocação, devido boa relação risco x retorno do fundo nos últimos 12 meses, com retorno de 49,58%, 191,51% do IBOV. Esse fundo possui liquidez em D+7, sendo a menor do mercado para as características dos ativos, possui um PL de 127 milhões e *tracking error* de 4,46% a.a. As estratégias de investimentos consideram valor (encontrar ações que estão com preço abaixo do seu valor intrínseco), momento (comprar ativos que estão subindo e vendendo ativos que estão caindo), crescimento (empresas que podem crescer acima da taxa média do seu setor ou mesmo em taxas maiores que o mercado) e qualidade (empresas com excelentes qualidades qualitativas para o médio e longo prazo, com credibilidade da gestão e estabilidade dos balanços financeiros). Após as apresentações, em consenso entre os membros, foi sugerida aplicação no montante de R\$ 6.634.000,00, parte do resgate total do

